

OBRA	ESQUIÇO	MAQUETE	CORTE	IMAGEM EXTERIOR	IMAGEM INTERIOR	OUTRAS IMAGENS
CENTRO BIT. MAORCA (1998)						
CASA DE BLAS. MADRID (2000)						
CASA DBJC (2005)						
CASA OLINICK SPANU (2008)						
CASA RUFO (2009)						
MA (2009)						
JUNTA DE CASTILLA Y LEON (2011)						

#### ALBERTO CAMPO BAEZA

OUTRAS IMAGENS	IMAGEM INTERIOR	IMAGEM EXTERIOR	CORTE	MAQUETE	ESQUIÇO	OBRA
----------------	-----------------	-----------------	-------	---------	---------	------

						EDIFICIO DA FUNDAÇÃO SERRALVES, MATOSINHOS (2009)
--	--	--	--	--	--	---

#### JOÃO LUIS CARRILHO DA GRAÇA

#### QUADRO SÍNTESE: CAIXA DE LUZ

A "caixa de luz" define um espaço associado a uma "caixa de vidro", ou seja, a um espaço rodeado por um material totalmente transparente, que permite uma total liberdade da entrada da luz exterior para o espaço interior, sem barreiras ou limites, transmitindo ao utilizador a experiência de luz absoluta, que se expande sem obstáculos.

A linha de continuidade luminica considerada neste tipo só acontece quando interior e exterior adquirem a mesma qualidade de luz, sendo que é uma experiência que o utilizador tem no interior do espaço. Essa situação não é possível acontecer durante a noite, pois o contraste da escuridão noturna com a intensidade da luz artificial conduz ao surgimento de características espaciais completamente diferentes.

Se considerarmos a caixa de luz como um recurso utilizado, quer por Campo Baeza, quer por Carrilho da Graça, verificamos que no segundo o efeito de caixa de luz é mais conceptual e abstrato, sobretudo, no uso das maquetas e do seu material de representação, como se pode ver na maquete de Serralves, enquanto que, no primeiro, ele é verdadeiramente expresso na construção do espaço de forma repetida e similar.

Como se pode analisar no projeto para a Fundação Serralves, Carrilho da Graça utiliza a caixa de luz para produzir um efeito, isto é, para proporcionar ao utilizador do espaço momentos contínuos de conexão direta com o exterior e, simultaneamente, oferecer para o exterior momentos de surpresa, mostrando uma preocupação com a imagem revelada no exterior que, através da aplicação do vidro em formato plissado, destaca o plano de transição interior/exterior.

Campo Baeza revela uma atitude mais direta e estruturante da caixa de luz, sobre a forma de caixa de vidro transparente e sem arestas marcadas, como se podem verificar nas imagens exteriores das casas De Blas e Rufo.